

RETORNO ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS PÓS PANDEMIA DO COVID-19 NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Jacqueline Conceição Lima Santos Marinho^I
Gislaine Rodrigues de Campos^{II}
Júlia Salomé de Souza^{III}
Juliana Ramos Leones Tassinari^{IV}
Mariana Roberta Cardoso Barbosa^V
Lilian Pommer^{VI}
Lívia Manhani Grisante de Azevedo^{VII}
Roselma Marcelle da Silva Alexandre Kawakami^{VIII}
Sabrina Siqueira^{IX}
Taísa Guimarães de Souza^X
Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso^{XI}

INTRODUÇÃO: O Programa de Interação Comunitária – PIC do curso de Medicina do UNIVAG, tem como estratégia de ensino a metodologia de problematização (MP), com enfoque a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, estratégia essa, que possibilitou durante o advento da pandemia, que as atividades acadêmicas pudessem ser adequadas e forma on-line, sem que houvesse perdas significativas no aprendizado do acadêmico. Com o retorno das atividades presenciais, foi necessário que fosse realizado uma transição nesse processo de ensino, no que diz respeito ao ensino híbrido, on-line para as discussões teóricas e as atividades práticas nas unidades de saúde da família.

- I. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Enfermeira. Mestre em Biociência Animal. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IV. Enfermeira. Mestre em Cirurgia, Nutrição e Metabolismo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- V. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VI. Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VII. Enfermeira. Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- VIII. Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- IX. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- X. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- XI. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

DESCRIÇÃO: Utilizando as metodologias ativas, o curso de medicina do UNIVAG, iniciou o processo de retorno as atividades presenciais, pós pandemia. Nesse intuito, buscou a princípio o retorno das atividades de forma híbrida, permanecendo as discussões teóricas realizadas via plataforma on-line, e as atividades práticas retornaram de forma presencial para as unidades de saúde da família. Porém, devido o curso pandêmico ainda prevalecer, as atividades presenciais foram organizadas, de forma diferente de como era realizado anteriormente, com a divisão dos alunos em dois grupos de trabalho menores, tornando-se assim, grupo A e grupo B, com um número não superior a quatro alunos em cada grupo.

CONCLUSÃO: Nesse contexto, houveram pontos positivos e negativos nesse processo de retorno das atividades. Como pontos positivos, os acadêmicos, assim como alguns professores, verbalizaram sobre a praticidade de realizar as discussões teóricas via plataforma on-line, no âmbito de sua casa, sem a necessidade de deslocamento. Verbalizaram também, da iminência da ausência de salas para todos os grupos de professores, ocorridas em alguns momentos, visto que cada grupo de professor, preservando as particularidades do método, tinha sob sua responsabilidade, não mais que oito alunos, sendo necessário mais de doze salas individuais para cada grupo de professor e alunos, somente para a disciplina do PIC (Processo de Interação Comunitária). Sob o aspecto negativos, das discussões teóricas permanecerem on-line, falou-se da ausência das relações interpessoais, do sentimento de falta do contato frente a frente com os colegas e professores, de estar na instituição. Com relação aos professores, foi verbalizado sobre a nostalgia dos encontros pré e pós discussões teóricas, dos contatos pessoais com outros colegas de trabalho. Com relação ao retorno das atividades práticas, com o advento da necessidade de divisão de subgrupos, os acadêmicos, assim como os professores, elencaram como pontos positivos, ao melhor aproveitamento das atividades técnicas nas unidades de saúde, visto que, com o menor número de alunos por dia de prática, era possível a realização de mais procedimentos diariamente. Como pontos negativos, mais uma vez, foi elencado a nostalgia do contato com todos os colegas da turma, e por algumas vezes, a não repetição de determinado procedimento de forma igualitária em ambos os subgrupos. Assim, com esse relato de experiência sobre o retorno das atividades acadêmicas de forma híbrida primeiramente, fazendo a transição para o retorno total das atividades presenciais, o curso de medicina do UNIVAG, busca sempre o aprimoramento desta metodologia, buscando novos

instrumentos para respaldar o melhor aprendizado e melhor desenvolvimento das técnicas dos acadêmicos da disciplina de PIC. Dessa forma, recomenda-se que esse processo de aprimoramento busque um consenso das ações acadêmicas, observando os pontos positivos e negativos elencados, priorizando sempre o melhor aprendizado do acadêmico.

REFERÊNCIAS:

1. ALVES, L. P. Portfólios como instrumentos dos processos de ensino. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L.P.; (Orgs.). Processos de ensino na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2003. p. 5-145.
2. ARAÚJO U.; SASTRE, G.(Orgs.). Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. 3 ed. São Paulo: Summus, 2016.
3. COLOMBO, A. A.; BERBEL, N. A. N. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.